

**SÚMULA Nº 03/2024 - 3º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO DO
CÂMPUS GAROPABA**

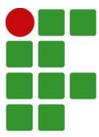
Data: 04/10/2024	Horário: 08h	Local: Sala B-205 - IFSC Câmpus Garopaba
Conselheiros Presentes: Micheline Sartori, Telma Pires Pacheco Amorim, Ismael Matias Mendes, Carolina Corrêa, Manuela Fornari Bitencourt, Ana Paula Freitas, Eduardo Batista von Borowski, Jaciara Zarpellon Mazo, Adriana Murara Silva, Silvia Maria da Silva, João Henrique Quoos, Thiago Lipinski Paes, Thiago Waltrik e Luiz Antonio Schalata Pacheco (em substituição à Thaiana Pereira dos Anjos Reis).		
Ausências justificadas: Izabela Raquel, João Eduardo Navachi da Silveira, Juliano da Cunha Gomes, Renata Waleska de Sousa Pimenta, David Matos Milhomens, Caroline Casagrande Fornasier e Priscilla de Oliveira.		
Pauta da Reunião: 1) Recurso para edital interno da Coordenação de Pesquisa e Inovação do Câmpus Garopaba; 2) Apresentação dos recursos executados do PAT 2024; 3) Apreciação de proposta de Regulamento de funcionamento do Conselho de Gestão.		

A presidente, Micheline, dá abertura à reunião agradecendo a presença de todos e apresenta os pontos de pauta.

1) Recurso para edital interno da Coordenação de Pesquisa e Inovação do Câmpus Garopaba

A presidente informou que esta questão do recurso foi levantada pela Coordenadora de Pesquisa, professora Renata, e Micheline relatou que achou interessante passar a questão pelo Conselho de Gestão, pois envolve recurso do PAT.

Telma coloca que havia recursos para projetos de pesquisa, mas não tinha recursos para eventos de pesquisa. Que há uma verba para contemplar a parte de eventos, que o Edital da PROPI da Reitoria é dividido em 4 períodos. Telma informa que o Câmpus tem um valor de 10 mil reais para distribuir entre o 3º e 4º período, mas que normalmente para o 4º período, que é de janeiro a março, não há muita procura. Telma pontua que na chamada do 3º período tem 4 servidores do nosso Câmpus classificados no Edital da PROPI, para regiões sudeste, nordeste, norte e um internacional, mas foram classificados sem recurso. Coloca que, de qualquer forma, o Câmpus não tem recurso para os 4 servidores. Telma pergunta se deve ser destinado 100% do valor que temos para contemplar o 3º período, que seria 70% do valor da PROPI. Caso sim, questiona o que fazer quando houver declínio da



participação, se repassaríamos o valor para os outros classificados ou se destinaríamos o valor para o 4º período. Telma ainda questiona se deve ser destinado o recurso para o 3º e 4º períodos. Telma ainda informa que dos classificados no 3º período, 2 já foram aos eventos, mas que eles podem receber o valor retroativamente.

Jaciara propõe que o recurso seja utilizado todo para o 3 período e que, se houver declínio, que o valor seja redistribuído entre os outros aprovados, desde que não ultrapasse o valor limite por região previsto no edital.

Eduardo concorda com Jaciara, mas se preocupa caso alguém queira se inscrever para o 4º período.

Schalata coloca que também concorda com a Jaciara.

Telma pergunta se todos concordam em destinar o recurso para o 3º período e todos concordam.

Micheline informa que vai repassar para Renata que o valor será distribuído para o 3º período, que caso haja declínio, o valor será distribuído entre os outros contemplados, desde que não ultrapasse o valor por região.

2) Apresentação dos recursos executados do PAT 2024

Ismael esclarece que os valores apresentados na planilha são os que foram até o momento executados. Pontua que dezembro é o prazo final para executar o orçamento e questiona aos presentes qual a previsão para executar esse orçamento. Ismael coloca que caso tenham interesse em remanejar os recursos, devem avisá-lo, pois há prazos para serem respeitados. Informa que há pregões finalizados que o Câmpus não terá condições de executar, mas estão tentando repassar para outros câmpus.

Ismael inicia a apresentação e explicação dos projetos. Informa que o Projeto 04, de publicidade, comunicação e campanhas de ingresso, teve pouca execução.

Jaciara e Telma sugerem remanejar este recurso.

João Quoss sugere usar o recurso para adesivar os carros oficiais com a logo do IFSC.

Silvia pergunta se a placa que fica no telhado não poderia ser arrumada.

Micheline explica que para arrumar a placa do telhado não é com esse recurso, pois a placa entra como uma obra, é serviço de engenharia. Coloca que em conversa com o engenheiro da obra do telhado, ele apontou que o ideal seria uma pintura, por conta do clima da região. E que uma outra possibilidade seria uma lona presa com ilhós.

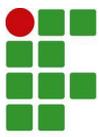
João Quoss sugere que seja colocado uma propaganda do IFSC nos guias locais da região.

Micheline comenta que não sabe se é possível, pois quem define os locais para veiculação de propaganda e publicidade é a Diretoria de Comunicação da Reitoria, por meio dos pregões da Reitoria.

Ficam duas propostas para utilização do recurso do Projeto 04: inserir a marca do IFSC nos guias locais de Garopaba e Ibituba e realizar a plotagem dos carros oficiais.

Ana Paula pontua que deve ser feita uma rampa de acesso para cadeirantes na calçada externa do Câmpus e pergunta se há recurso da engenharia para isso.

Ismael coloca que o funcionário Salésio pode executar esse serviço, só precisa saber quais são as medidas corretas. Mas, para isso precisaria do serviço de engenharia da Reitoria.



Jaciara sugere conversar com Juliano pois tem conhecimento dessas normas de segurança. Micheline coloca que tudo de engenharia tem que ter um parecer e um projeto, e que isso sempre entra em uma fila. Mas, que isso não impede de conversar com o engenheiro.

Ismael comenta que a questão é que esse tipo de obra ou serviço que altera o projeto do Câmpus, tem que constar no projeto do Câmpus, por isso também que a Reitoria precisa saber sobre qualquer mudança.

Ismael pede a Ana Paula que solicite a questão da rampa de acesso na calçada por email, para que seja dado o devido encaminhamento.

Thiago Paes coloca que a ideia de plotar os carros oficiais é uma boa ideia e pergunta se há alguma estratégia específica para os cursos que tem pouca adesão. E lança a ideia de fazer vídeos específicos para cursos pouco procurados, como Gestão Ambiental e Guia de Turismo.

Jaciara coloca que alguns cursos já tem os vídeos de divulgação, mas são antigos, do ano de 2018.

Telma comenta que não há ações específicas para esses cursos, que no momento já estão sendo veiculados por meio da campanha de ingresso, mas que acha interessante a ideia dos vídeos. Esclarece que não há necessidade de usar o recurso para isso, pois a TV IFSC pode fazer os vídeos para o Câmpus de forma gratuita.

Schalata reforça a fala de Telma, de que os vídeos podem ser feitos sem recurso.

Silvia comenta que os vídeos alcançam mais pessoas.

Micheline coloca que os coordenadores que quiserem fazer esse vídeo para os cursos, devem contatar a Coordenadoria de Relações Externas para que fale sobre a questão com a DIRCOM.

Telma sugere que o DEPE faça a solicitação. Os coordenadores concordam.

Telma questiona sobre o recurso para os estagiários.

Manuela pergunta como será o pagamento de janeiro e fevereiro, visto que o recurso deve ser utilizado até dezembro.

Ismael explica que, neste caso, o recurso vem da Reitoria, que faz os pagamentos aos estagiários e depois o Câmpus repassa o valor para a Reitoria.

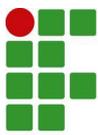
Eduardo fala sobre os recursos do JIFSC para os Cursos Integrados, que a Reitoria confirmou o pagamento de 1 ônibus, mas que ainda não há certeza se pagará o segundo ônibus, necessário para levar a delegação do Câmpus aos jogos.

Ismael comenta que o servidor Mauro, articulador do JIFSC dos Cursos Gerais, apresentou ao DAM a verba necessária para o ônibus destinado à delegação do Câmpus que vai aos Jogos Gerais, mas que provavelmente também será pago com recursos do IFSC rede.

Eduardo coloca que é necessário comprar uniformes, que o recurso do Projeto 05 poderia ser usado em parte para isso. Pontua que já foi tentado comprar uniformes desde 2022, mas que a empresa não entrega os uniformes.

Telma sugere que, caso o valor não seja usado para o JIFSC, e considerando que o SEPEI já foi realizado, o valor do Projeto 05 pode ser destinado para compra de computadores.

Eduardo coloca que antes de definir isso, teria que verificar a questão do 2º ônibus para o JIFSC.



Eduardo da ideia de pedir patrocínio para a compra de uniformes.

Micheline informa que esse pedido de patrocínio tem que ser por edital ou chamada pública. Micheline pergunta se há uma data em que terão resposta sobre a questão dos ônibus para os Jogos do IFSC.

Eduardo comenta que já informaram para a organização do JIFSC sobre a demanda do ônibus, mas tem que averiguar a questão com a Reitoria.

Micheline coloca que será verificado com a Reitoria a necessidade de alugar o ônibus ou não. Caso não seja necessário usar o recurso para o ônibus, questiona aos membros para onde deve ser destinado o recurso.

Telma propõe que o recurso do Projeto 05 seja destinado para computadores. Os conselheiros concordam.

Ismael comenta sobre o Projeto 07, que trata de aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico, e coloca que há pregão para aquisição de mobiliário.

Thiago Waltrik comenta que para laboratórios, há 233 itens em pregão, que os computadores apresentados no pregão estão na faixa de 5 mil reais.

Schalata pergunta se já há uma pretensão para equipar o laboratório de informática que está vazio, o laboratório A-103. Pontua que deveria se pensar sobre essa questão, pois há muita demanda para os laboratórios de informática, está aumentando o número de turmas no Câmpus, há mais gente usando os laboratórios e o parque tecnológico está ficando defasado.

Ismael sugere que no próximo PAT essa aquisição de computadores esteja dentro de infraestrutura.

Eduardo coloca que devem ser feitos ajustes no PAT deste ano e previsão no PAT do ano que vem para aquisição de computadores, mas também pode ser solicitada emenda parlamentar, pois para parque tecnológico entende que seria viável.

Thiago Paes coloca que seria possível solicitar um valor menor por ano de emenda parlamentar, para todo ano receber uma verba.

Micheline questiona se o recurso que não for utilizado, já é para ser destinado para adquirir computadores.

Schalata, Telma e Thiago Waltrik afirmam que sim.

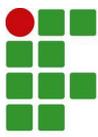
Eduardo entende que deve ser feita uma lista de prioridades.

Schalata coloca que com as verbas dos Projetos, vistos até agora, que não serão utilizadas, daria um valor em torno de 15 mil reais e que com esse valor poderia ser comprado computadores.

Micheline pontua que é necessário verificar se vai haver essa sobra de 15 mil reais, considerando a proposta de adesivagem dos carros e o fretamento de ônibus para o JIFSC.

Schalata questiona sobre os ares-condicionados dos laboratórios de informática, que estão sem manutenção, que haverá aulas em janeiro e ficará muito difícil dar aulas nesses ambientes sem o funcionamento do ar-condicionado.

Ismael coloca que a empresa de manutenção de ar-condicionado foi contratada recentemente e que será verificada a possibilidade de uso dos atuais ares-condicionados. Caso não seja possível, serão instalados novos aparelhos. Informa ainda que há dois



aparelhos no almoxarifado que podem ser instalados nos laboratórios de informática.

Ismael comenta que o recurso do Projeto 7 será utilizado para aquisição de acervo bibliográfico, computadores e mobiliário.

Sobre o Projeto 8, que trata de capacitação de docentes e técnicos administrativos em educação, Micheline explica que em anos anteriores eram lançados editais para essas capacitações.

Eduardo coloca que como já estamos em outubro, o melhor seria remanejar esse valor neste ano. Mas, manter esse Projeto para o ano que vem.

Todos os conselheiros concordam.

Ismael apresenta os valores do Projeto 9, que trata da aquisição de insumos e implementação de outras ações correlacionadas à todos os cursos ofertados no Câmpus.

Eduardo propõe que com os recursos dos Cursos podem ser adquiridos os seguintes itens: telas de projeção para as salas de aula, que essa demanda é urgente; armários para os estudantes, que podem ser alocados nos corredores; uma tabela de basquete e traves para a quadra.

Ismael comenta que é possível lixar e fazer manutenção das traves.

Adriana coloca que há necessidade de compra de cuspideiras para o Curso de Restaurante e Bar.

Micheline pontua que é necessário verificar se há pregão aberto para aquisição desses itens que os membros estão sugerindo.

Micheline pontua que é necessário também a instalação de redes no telhado para impedir o acesso de morcegos e pássaros, por questão de saúde da comunidade acadêmica.

Jaciara e Eduardo concordam que isso deve ser resolvido.

Jaciara questiona sobre o recurso para o Curso de Biotecnologia. Ismael coloca que não foi utilizado nenhum recurso. Jaciara pergunta se não há risco de se perder o dinheiro e Ismael diz que não.

Ismael passa para o Projeto 10, sobre os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação para o Câmpus.

Thiago Waltrik comenta sobre a aquisição e instalação dos retroprojetores.

Schalata aponta que para alguns espaços talvez seja melhor a aquisição de uma televisão do que um retroprojektor.

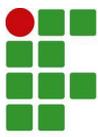
Telma comenta que já havia pensado em colocar uma televisão num laboratório de informática, mas que o professor João Quoos teria pedido que a televisão fosse para o laboratório MAGE.

João Quoos coloca que a televisão pode ser usada para o laboratório de informática.

Schalata relata que havia sido comentado entre os servidores que, após a finalização da obra do telhado, seria interessante fazerem um teste, como um piloto, colocando uma televisão numa sala e num laboratório.

Os membros do Conselho concordam com a sugestão.

Sobre o Projeto 11, que trata de recursos para o DEPE, Telma esclarece que o valor foi destinado às monitorias, mas que o valor que sobrar deste Projeto pode ser repassado para outro.



Ismael esclarece que o valor do Projeto 13, referente à ações de Pesquisa, já tem destino. Telma comenta que o valor que sobrou do Projeto 14, da Extensão, pode ser repassado para outro projeto. Os membros concordam.

Sobre o Projeto 15, de eventos institucionais, Micheline pontua que o recurso pode ser utilizado para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Jaciara coloca que recebeu a informação que o valor era para ser destinado para pagamento de diárias e passagens de palestrantes da SNCT.

Ismael explica que para pagamento das diárias e passagens é necessário verificar a região, pois para região metropolitana não há o pagamento dessas diárias e passagens.

Eduardo pontua que para o JIFSC seria interessante disponibilizar uma verba para os estudantes em vulnerabilidade social, assim como foi feito no ano anterior. Utilizando o recurso do JIFSC, do Projeto 05. Os conselheiros concordam.

Finalizada a apreciação do Ponto 2 da pauta e considerando o teto da reunião, Micheline informa que a apreciação de proposta de Regulamento de funcionamento do Conselho de Gestão ficará para a próxima reunião.

Encaminhamentos:

- Informar à Coordenadora de Pesquisa sobre a decisão do Conselho referente ao recurso para edital interno da Coordenação de Pesquisa e Inovação do Câmpus Garopaba.
- Verificar a possibilidade de inserir a marca do IFSC nos guias locais de Garopaba e Imbituba e de realizar a plotagem dos carros oficiais.
- Verificar com a Reitoria se haverá necessidade de o Câmpus fretar ônibus para o JIFSC ou se o transporte será pago pelo IFSC Rede.
- Utilizar recurso do Projeto 05 para o pagamento de um valor de auxílio à estudantes em vulnerabilidade social que forem participar do JIFSC.
- Remanejar os recursos do PAT, conforme decisões deste Conselho, dos valores que não forem utilizados dos Projetos 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11 e 14 para aquisição dos seguintes itens, no que for possível: computadores, telas de projeção, armários para os estudantes, tabela de basquete e traves para a quadra, ares-condicionados, redes e telas anti-pássaros e anti-morcegos, retroprojetores e televisão.

Sem mais, encerrou-se a reunião às 10h. Esta súmula foi elaborada por Carolina Corrêa e, será encaminhada aos conselheiros por e-mail, com prazo de 10 (dez) dias para manifestação e, não havendo manifestação, a súmula será considerada aprovada pelo Conselho e seguirá assinada pela Presidente do Conselho.

MICHELINE SARTORI

Presidente do Conselho de Gestão do Câmpus Garopaba